

RESULTADOS CONSOLIDADOS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009

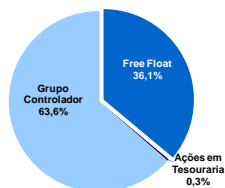
08 de maio de 2009 – A Vivo Participações S.A. anuncia hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, conforme a legislação societária. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2008 (1T08), exceto quando indicado de outra forma.

Traduzindo em práticas o seu novo posicionamento, sintetizado na expressão “Vivo - Conexão como nenhuma outra”, a Vivo empenha-se para ser a melhor opção entre todas as operadoras de telefonia celular do País. A cobertura nacional, atingida com o início das atividades em Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí, a maior cobertura WCDMA do Brasil, presente em 399 municípios, a eficiência e qualidade de sua rede, os melhores planos de serviços e um completo portfólio de aparelhos são alguns dos elementos que expressam o compromisso da Companhia de possibilitar que as pessoas se conectem cada vez mais, a qualquer hora, em qualquer lugar. É assim que a Vivo tem assegurado resultados sustentáveis e reafirmado sua posição de líder de mercado.

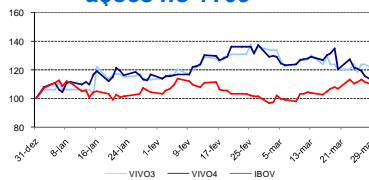
DESTAQUES

Cotação
07/05/2009

Por ação
ON - VIVO3 - R\$ 37,00
PN - VIVO4 - R\$ 35,45
ADR - VIV - US\$ 16,63

Composição Acionária
31/03/2009

Free Float- Ações ON	10,5%
Free Float- Ações PN	50,8%
Free Float- Total	36,1%
Ações em Tesouraria	0,3%
Grupo Controlador	63,6%
Tot de Ações ON	136.275.334
Tot de Ações PN	238.063.700

Comportamento das
ações no 1T09

Market Cap R\$ 11.279 milhões
em 31/03/2009



- Em março, a **base da Vivo** atingiu 45.641 mil clientes, com *market share* de 29,7%, reafirmando a **liderança** no mercado nacional;
- O crescimento da base de clientes é de 19,1% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Destaque para o **crescimento de 20,4% na base de clientes pós-pagos** entre o 1T09 e o 1T08, com um *share* de ganho líquido no trimestre de 67%, nesse segmento, melhorando o mix;
- No 1T09, a empresa conquistou 696 mil novos clientes, com 23,0% de *share* de **adições líquidas**;
- Em março de 2009 a **rede 3G WCDMA** já atendia 399 **municípios** com essa tecnologia;
- A operação em **GSM/WCDMA atingiu mais de 33,3 milhões** de acessos, representando 73,1% do parque total;
- A **Receita Líquida de Serviços** de R\$ 3.669,7 milhões representa aumento pela legislação societária de 21,4% em relação ao 1T08 e crescimento de 9,6% de forma combinada com Telemig em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Crescimento sustentado da **receita de dados e SVAs**, que aumentou 29,0% e 16,6% na comparação com o 1T08 e 4T08, respectivamente, atingindo 12,1% da receita líquida de serviços;
- **ARPU** de R\$ 27,0 no trimestre, uma redução de 8,5% em relação ao 1T08, mesmo considerando o crescimento de 19,1% na base de clientes nos últimos 12 meses;
- **Margem EBITDA** de 29,9% no trimestre, **crescendo 1,0** ponto percentual em relação ao 1T08 quando comparada pela legislação societária. O **EBITDA** atingiu R\$ 1.203,9 milhões no trimestre, uma evolução de 25,2% na comparação com o 1T08 segundo a legislação societária;
- A **provisão para devedores duvidosos** foi de R\$ 77,6 milhões no trimestre, representando 1,4% da receita bruta. É uma redução de 13,8% em relação ao 1T08;
- **Lucro líquido** de R\$ 123,5 milhões no trimestre, 26,5% superior ao valor apurado no 1T08;
- A **dívida líquida** registrou um montante de **R\$ 5.579,5 milhões** no 1T09, decorrente da atividade de investimentos do último ano, principalmente aquisição das licenças e da Telemig Celular Participações e pagamento da Taxa Fistel.

Base para apresentação dos resultados

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento. As informações relativas ao 1T08, foram elaboradas de forma combinada com os resultados da Telemig Celular Participações, possibilitando dessa forma a comparação com os dados do trimestre atual, no qual as informações da Telemig já estão consolidadas e, sempre que aplicável, reclassificadas. Lembrando que o 1T08 está impactado positivamente pela reversão da provisão do ICMS da Telemig no valor líquido de R\$ 240 milhões.

DESTAQUES					
R\$ milhões	Consolidado 1 T 09	Consolidado 4 T 08	Δ%	Combinado 1 T 08	Δ%
Receita Operacional Líquida	4.020,1	4.268,3	-5,8%	3.681,3	9,2%
Receita líquida dos serviços	3.669,7	3.788,8	-3,1%	3.347,2	9,6%
Receita líquida de vendas de mercadorias	350,4	479,5	-26,9%	334,1	4,9%
Total dos Custos Operacionais	(2.816,2)	(2.872,0)	-1,9%	(2.376,1)	18,5%
EBITDA	1.203,9	1.396,3	-13,8%	1.305,2	-7,8%
Margem EBITDA (%)	29,9%	32,7%	-2,8 p.p.	35,5%	-5,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(804,9)	(817,7)	-1,6%	(721,1)	11,6%
EBIT	399,0	578,6	-31,0%	584,1	-31,7%
Resultado do Período / Exercício	123,5	215,5	-42,7%	n.d.	n.d.
Resultado do Período / Exercício Societário	123,5	215,5	-42,7%	97,6	26,5%
Investimentos	541,3	1.319,8	-59,0%	268,8	101,4%
Investimento como % da receita líquida	13,5%	30,9%	-17,4 p.p.	7,3%	6,2 p.p.
Clientes (Mil)	45.641	44.945	1,5%	38.309	19,1%
Adições Líquidas	696	2.668	-73,9%	925	-24,8%

Investimentos (CAPEX)

Investimentos na rede GSM e WCDMA/HSUPA, liderando cobertura e qualidade.

Os recursos aplicados destinaram-se à manutenção da qualidade da rede para suportar o crescimento acelerado que a Vivo vem experimentando, ao aumento da capacidade GSM/EDGE e à continuidade da expansão da rede WCDMA/HSUPA, além do cumprimento das metas de cobertura estabelecida pela Anatel. A Companhia encerrou o 1T09 com uma cobertura em 3.119 municípios, atingindo mais de 84% da população brasileira. O CAPEX do 1T09 representa um percentual de 13,5% sobre a receita líquida. A cobertura de 399 municípios com 3,5G consolida a liderança nessa tecnologia.

CAPEX - VIVO			
R\$ milhões	Consolidado 1 T 09	Consolidado 4 T 08	Combinado 1 T 08
Rede	375,9	978,4	138,4
Tecnologia/Sist. Informação	53,7	109,8	42,6
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	0,0	74,8	0,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	111,7	156,8	87,8
Total	541,3	1.319,8	268,8
Percentual da Receita Líquida	13,5%	30,9%	7,3%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO (CONSOLIDADO/COMBINADO)

R\$ milhões	1º Trim-09	4º Trim-08	1º Trim-08
Caixa líquido atividades operacionais	619,3	1.385,8	281,0
Caixa líquido atividades de investimentos	(540,7)	(1.318,3)	(266,5)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	78,6	67,5	14,5
Caixa líquido atividades de financiamento	(524,2)	201,7	189,1
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(445,6)	269,2	203,6
Saldo inicial de caixa e equivalentes	<u>2.182,9</u>	<u>1.913,7</u>	<u>2.921,6</u>
Saldo final de caixa e equivalentes	<u>1.737,3</u>	<u>2.182,9</u>	<u>3.125,2</u>

Geração de caixa operacional.

No 1T09 geramos R\$ 619,3 milhões de caixa operacional o qual foi utilizado na sua maior parte para suportar os pagamentos (R\$ 540,7 milhões) decorrentes dos investimentos realizados. O caixa remanescente após atividades de investimento (R\$ 78,6 milhões) juntamente com o caixa disponível foi utilizado para efetuar o pagamento de dívidas bem como efetuar o pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.

No comparativo com o 4T08 ocorreu a redução no caixa operacional decorrente do pagamento da Taxa de Fiscalização e Funcionamento (TFF) ocorrida em 31 de março de 2009. Tal redução foi acompanhada com uma maior redução das atividades de investimento fazendo com que o Fluxo de Caixa Após Atividades de Investimento aumentasse em R\$11,1 milhões.

No comparativo frente ao 1T08 ocorreu o aumento em R\$ 338,3 milhões do caixa gerado pelas atividades operacionais. Apesar do resultado ter reduzido no período, decorrente da recuperação extraordinária referente a ICMS efetuada no 1T08 pela Telemig, a maior geração de caixa ocorreu principalmente pela maior redução dos estoques e a maior utilização dos créditos tributários ocorridas no 1T09.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - VIVO

	1 T 09	4 T 08	Δ%	1 T 08	Δ%
Total de assinantes (mil)	45.641	44.945	1,5%	38.309	19,1%
Pós-pago	8.794	8.561	2,7%	7.307	20,4%
Pré-pago	36.847	36.384	1,3%	31.002	18,9%
Market Share (*)	29,7%	29,8%	-0,1 p.p.	30,4%	-0,7 p.p.
Adições líquidas (mil)	696	2.668	-73,9%	925	-24,8%
Market Share de adições líquidas (*)	23,0%	27,1%	-4,1 p.p.	19,1%	3,9 p.p.
Penetração do mercado	80,5%	79,1%	1,4 p.p.	65,8%	14,7 p.p.
SAC (R\$)	97	74	31,1%	88	10,2%
Churn mensal	2,4%	2,5%	-0,1 p.p.	2,8%	-0,4 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	27,0	29,1	-7,2%	29,5	-8,5%
ARPU Entrante	11,5	12,4	-7,3%	13,2	-12,9%
ARPU Sainte	15,5	16,8	-7,7%	16,3	-4,9%
MOU Total (minutos)	77	85	-9,4%	77	0,0%
MOU Entrante	28	31	-9,7%	33	-15,2%
MOU Sainte	49	54	-9,3%	44	11,4%
Empregados	8.234	8.386	-1,8%	8.361	-1,5%

(*) fonte Anatel

DESTAQUES OPERACIONAIS

Crescimento com foco na valorização da base de clientes.

- Ao final do 1T09, a Vivo somava uma base de **45.641 mil clientes**, mais de 33,3 milhões deles na tecnologia GSM/WCDMA. O posicionamento competitivo, a liderança em qualidade e o portfólio de planos e aparelhos, além das ofertas implementadas e da valorização da base de clientes contribuíram para essa evolução, mantendo a Vivo na liderança, com um *market share* de 29,7% no final do trimestre.
- As **adições líquidas** no 1T09 totalizaram **696 mil novos clientes**, com um *share* de adições líquidas de 23,0%. As ativações na tecnologia GSM e WCDMA, que representam 94,1% das ativações totais contribuíram para o crescimento consistente, sustentável e rentável, por meio de uma seleção segmentada e qualificada de *prospects* e clientes em todas as classes de renda. Posicionando-se como a melhor escolha em serviços de telefonia e a melhor qualidade, a Companhia preserva seu foco na captação, mantendo a racionalidade e a busca de resultados positivos. Vale ressaltar o crescimento de 20,4% no segmento pós pago, atingindo um *share* de ganho líquido de 67% neste segmento no trimestre.

SAC de R\$97 no trimestre decorrente da desvalorização cambial.

- O SAC de R\$ 97 no 1T09 é 10,2% maior que o registrado no 1T08 e 31,1% maior que o do 4T08. O acréscimo observado no trimestre deve-se principalmente à desvalorização cambial e pela apropriação do custo fixo com publicidade a um número menor de altas. A eficiência das lojas próprias e a participação das altas em SIM Cards com tecnologia GSM contribuíram para minimizar esse efeito.

Churn de 2,4% no trimestre, com queda de 0,4 p.p. em relação ao 1T08.

- O **Churn** de 2,4% no trimestre, com redução de 0,4 pontos percentuais em relação ao 1T08, e uma redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 4T08, mantém-se relativamente estável, refletindo o sucesso da Vivo nos esforços para a fidelização dos clientes. Mesmo com maior agressividade da concorrência, portabilidade e ações de aquisição focada em chipagem (*SIM Cards*), a Vivo mantém sob controle esse indicador graças a ações segmentadas.

O Programa de Pontos continuou a ser fortemente utilizado na troca de aparelhos e blindagem da base, consolidando-se como a principal ferramenta de relacionamento com o cliente pós-pago. Merece destaque a campanha “Recarga Muito, Muito, Muito Premiada”, com a distribuição de prêmios a todos os clientes pré-pagos que efetuassem recargas, independentemente do valor, mediante cadastro gratuito e acúmulo de cupons a cada R\$ 3,00 de recarga. Lançada no dia 18 de janeiro, a campanha se estendeu até o início de abril.

Com o lançamento da operação em Alagoas, Rio Grande do Norte e, em abril, no Piauí – últimos estados do Nordeste a contar com a rede Vivo –, a Companhia passou a operar em todo Brasil, aumentando a competitividade e qualidade das ofertas.

Crescimento do parque dilui o ARPU.

- O **ARPU** de R\$ 27,0 no trimestre registra redução de 8,5% em relação ao 1T08, mesmo considerando o crescimento de 19,1% na base de clientes nos últimos 12 meses. Quando comparado com o 4T08, o ARPU apresenta recuo de 7,2% decorrente da sazonalidade entre os períodos.
- Mesmo com essa redução, observa-se aumento na recarga média por cliente e avanço de 10% no ARPU de dados no 1T09 na comparação com o mesmo período do ano anterior e de 13,8% quando comparado com o 4T08. Esse resultado deriva, principalmente, da maior utilização do SMS/MMS e serviços de internet (WAP+internet 3G e correio móvel).
- O ARPU sainte é maior que o entrante, diminuindo constantemente a dependência da receita oriunda do tráfego de interconexão.

Estímulo do tráfego on net e móvel-fixo.

- O **MOU Blended** no 1T09 manteve-se estável em relação ao 1T08 e apresenta uma redução de 9,4% em relação ao 4T08. Destaque para a elevação de 11,4% do MOU sainte na comparação entre o 1T09 com o 1T08. As campanhas do período incentivaram o tráfego sainte, reduzindo a dependência de interconexão.

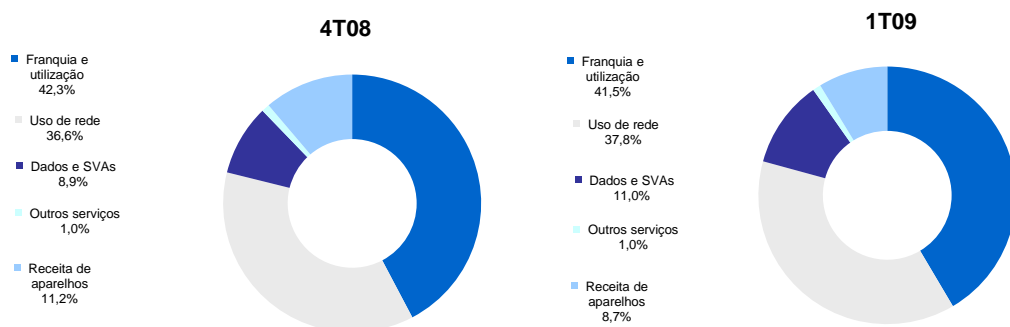
Crescimento do tráfego sainte devido às campanhas de incentivo ao uso

- O **tráfego total apresentou crescimento de 18,6% no 1T09** quando comparado com o 1T08, ressaltando-se o aumento de 29,9% do tráfego sainte. Em relação ao 4T08, apresentou uma queda de 6,1% decorrente da quantidade de dias úteis (74 no 1T09 contra 77 no 4T08) e da sazonalidade do período. Destaque para o tráfego sainte móvel-móvel *on net* e de voz móvel-fixo, que tiveram variação positiva de 46,7% e 9,2% respectivamente, quando comparados com o 1T08.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado	
	1 T 09	4 T 08	Δ%	1 T 08	Δ%
Franquia e Utilização	1.668,0	1.804,2	-7,5%	1.510,2	10,4%
Uso de rede	1.518,4	1.562,5	-2,8%	1.462,0	3,9%
Dados e SVAs	442,5	379,4	16,6%	343,1	29,0%
Outros serviços	40,8	42,7	-4,4%	31,9	27,9%
Receita de serviços de telecom	3.669,7	3.788,8	-3,1%	3.347,2	9,6%
Venda de aparelhos celulares	350,4	479,5	-26,9%	334,1	4,9%
Receita líquida total	4.020,1	4.268,3	-5,8%	3.681,3	9,2%

Composição das Receitas Operacionais



RECEITA OPERACIONAL

Crescimento de 9,6% da receita líquida de serviços no 1T09.

A **receita líquida** total cresceu 9,2% em relação ao 1T08, impulsionada pela evolução na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Esse aumento resulta do crescimento natural do parque, das ações de estímulo às recargas e da venda de produtos e SVAs. Em relação ao 4T08, a receita líquida total diminuiu 5,8%, principalmente pela redução de 26,9% na receita de aparelhos, decorrente da sazonalidade do período.

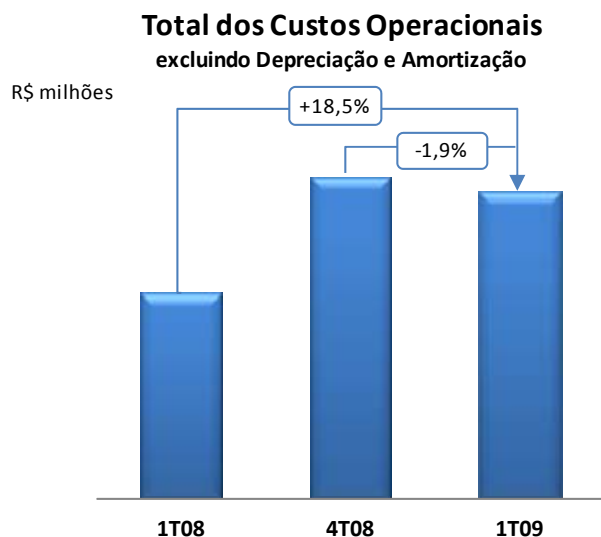
O item "receita de franquia e utilização" apresenta aumento de 10,4% em relação ao 1T08, principalmente em função do crescimento do tráfego sainte total pelo incentivo ao uso. Quando comparado com o 4T08, houve redução de 7,5% na receita de franquia e utilização, reflexo da menor quantidade de dias úteis e da sazonalidade, que impactam esse resultado.

Contínuo crescimento da receita de dados e SVAs.

A receita de dados e SVAs apresenta crescimento de 29,0% e de 16,6% em relação ao 1T08 e 4T08, respectivamente, com uma representatividade de 12,1% da Receita Líquida de Serviços. Contribuíram para isso o aumento de 31,1% na receita de dados proveniente do uso de SMS/MMS e de 44,7% do uso do WAP, Internet 3G e correio móvel na comparação anual. O SMS/MMS continua sendo o serviço mais vendido, respondendo por mais de 52% da receita de dados e SVAs.

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Combinado	
	1 T 09	4 T 08		1 T 08	Δ%
Pessoal	(210,7)	(205,9)	2,3%	(197,7)	6,6%
Custo dos serviços prestados	(1.070,9)	(1.062,4)	0,8%	(955,5)	12,1%
Meios de conexão	(89,8)	(87,1)	3,1%	(63,0)	42,5%
Interconexão	(533,6)	(571,9)	-6,7%	(511,5)	4,3%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(82,1)	(85,4)	-3,9%	(61,8)	32,8%
Fistel e outras taxas e contribuições	(212,1)	(177,7)	19,4%	(159,5)	33,0%
Serviços de terceiros	(133,4)	(136,1)	-2,0%	(139,5)	-4,4%
Outros	(19,9)	(4,2)	373,8%	(20,2)	-1,5%
Custo de mercadorias vendidas	(613,1)	(720,6)	-14,9%	(533,6)	14,9%
Comercialização dos serviços	(764,2)	(842,0)	-9,2%	(735,2)	3,9%
Provisão para devedores duvidosos	(77,6)	(59,5)	30,4%	(90,0)	-13,8%
Serviços de terceiros	(540,0)	(640,0)	-15,6%	(499,3)	8,2%
Fidelização de clientes e doações	(100,1)	(97,7)	2,5%	(108,8)	-8,0%
Outros	(46,5)	(44,8)	3,8%	(37,1)	25,3%
Despesas gerais e administrativas	(161,9)	(76,4)	111,9%	(188,1)	-13,9%
Serviços de terceiros	(125,4)	(47,3)	165,1%	(159,1)	-21,2%
Outros	(36,5)	(29,1)	25,4%	(29,0)	25,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,6	35,3	-87,0%	234,0	-98,0%
Receitas operacionais	78,9	130,1	-39,4%	327,2	-75,9%
Despesas operacionais	(97,7)	(97,6)	0,1%	(93,1)	4,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	23,4	2,8	735,7%	(0,1)	n.d.
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.816,2)	(2.872,0)	-1,9%	(2.376,1)	18,5%
Depreciação e amortização	(804,9)	(817,7)	-1,6%	(721,1)	11,6%
Total dos custos operacionais	(3.621,1)	(3.689,7)	-1,9%	(3.097,2)	16,9%



CUSTOS OPERACIONAIS

Custo dos serviços cresce em razão dos gastos com a Taxa Fistel.

O custo dos serviços prestados no 1T09 foi 12,1% maior em relação ao 1T08, refletindo o incremento de 33,0% nos custos referentes à Taxa Fistel em função do crescimento do parque, da alta em meios de conexão e da elevação dos custos com aluguéis, seguros e condomínios. Quando comparado com o 4T08 apresenta um leve crescimento de 0,8%, relacionado ao aumento nos gastos com a Taxa Fistel e outras contribuições, compensado pela redução dos custos com interconexão.

Eficiência comercial e operacional.

Na comparação do 1T09 com o 1T08, o **custo das mercadorias vendidas** apresenta um índice de aumento de 14,9%, em grande parte relacionado à desvalorização cambial entre os períodos que aumentou o custo de aquisição dos aparelhos e ao lançamento no Nordeste, compensado pela maior atividade de vendas de Sim Cards. Na comparação com o 4T08, a redução de 14,9% reflete a diminuição da atividade comercial reflexo da sazonalidade entre os períodos comparados.

No 1T09, as **despesas comerciais** cresceram 3,9% em relação ao 1T08. A variação está relacionada com a elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, mão-de-obra e *client care*. O aumento foi parcialmente compensado pela redução na PDD e fidelização de clientes. Na comparação com o 4T08, as despesas comerciais apresentam redução de 9,2%, em decorrência da diminuição nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda, e material de pontos-de-venda, parcialmente afetadas pelo aumento na PDD. Soma-se a diminuição da atividade comercial.

PDD sob controle.

A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) do 1T09 apresenta redução de 13,8% em relação ao 1T08. O valor de R\$ 77,6 milhões corresponde a 1,4% da receita bruta total, menor que o apresentado no 1T08 que foi de 1,8%. Em relação ao 4T08, que está impactado positivamente pela recuperação de créditos anteriormente provisionados do segmento corporativo e da recuperação de créditos do segmento de pessoa física pelas campanhas efetuadas para aproveitamento do recebimento do 13º salário, houve um incremento de 0,4 pontos percentuais. A Vivo prossegue com as ações de cobrança e com padrões rígidos de concessão de crédito, que mantêm sob estrito controle essa rubrica.

As **despesas gerais e administrativas** no 1T09 diminuíram 13,9% em comparação com o 1T08, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica. Na comparação com o 4T08 que está impactado positivamente com a redução de serviços técnico-administrativos, e com termos de quitação com fornecedores não recorrente, o acréscimo é de 111,9%, refletindo os maiores gastos com serviços de terceiros, especialmente auditoria, jurídico, processamento de dados e serviços técnicos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram receita de R\$ 4,6 milhões. A comparação com o 4T08 apresenta redução das receitas com despesas recuperadas, especialmente em tributos. Conforme estabelece a MP 449/08, os valores que anteriormente eram contabilizados como Receitas/Despesas não operacionais passam a ser apropriados nessa rubrica. A redução em comparação ao 1T08 decorre da reversão de provisão de ICMS pela Telemig, efetivada no trimestre.

EBITDA

Normalizado pelo efeito da reversão do ICMS na Telemig, EBITDA registraria aumento de 13,0% no 1T09 em relação ao 1T08.

O **EBITDA** (resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) no 1T09 foi de R\$ 1.203,9 milhões, uma redução de 7,8% em relação ao 1T08. Normalizando o EBITDA do 1T08, que está impactado positivamente com a reversão da provisão do ICMS ocorrido na Telemig, o 1T09 apresentaria aumento de 13,0%. Da mesma forma a Margem EBITDA registraria uma evolução de 1,0 ponto percentual na comparação entre os trimestres. O resultado apresentado no 1T09 reflete a manutenção do crescimento das receitas pelo aumento do parque, conjugada com a menor elevação dos custos, excluindo a reversão do ICMS, especialmente das despesas estruturais. Contribui também a manutenção no custo de mercadorias vendidas com a comercialização de aparelhos GSM, que possuem menor custo de aquisição.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 11,6% na comparação com o 1T08, devido à depreciação acelerada da tecnologia CDMA e dos investimentos do período, além da amortização do ágio reestruturado resultante da aquisição da Telemig. Quando comparada com o 4T08, apresenta uma redução de 1,6%, decorrente dos menores investimentos efetuados no período.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Combinado	
	1 T 09	4 T 08		1 T 08	Δ%
Receitas Financeiras	87,9	65,2	34,8%	101,4	-13,3%
Outras receitas financeiras	89,7	90,5	-0,9%	101,4	-11,5%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(25,3)	n.d.	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(213,8)	(312,7)	-31,6%	(117,2)	82,4%
Outras despesas financeiras	(182,8)	(236,4)	-22,7%	(68,6)	166,5%
Perdas/Ganhos com derivativos	(31,0)	(76,3)	-59,4%	(48,6)	-36,2%
Varição Monetária e Cambial, Líquidas	(23,2)	(35,3)	-34,3%	(23,5)	-1,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(149,1)	(282,8)	-47,3%	(39,3)	279,4%

Queda de 47,3% nas despesas financeiras quando comparada com o 4T08.

Em relação ao 1T08, as **despesas financeiras** da Vivo aumentaram R\$ 109,8 milhões. Isso decorre principalmente do aumento da dívida líquida (financiamento do 3G e desembolsos para a aquisição da Telemig Celular Participações S/A) e da maior taxa de juros efetiva no período (2,85% no 1T09 e 2,53% no 1T08).

As despesas financeiras caíram R\$ 133,7 milhões no comparativo do 1T09 com o 4T08. Essa variação é explicada principalmente pelos efeitos extraordinários ocorridos no 4T08, tais como o reconhecimento da provisão extraordinária do 3G e da despesa de Pis/Cofins sobre a destinação de JSCP, realizada no 4T08 (no valor de R\$ 25,3 milhões). Além disso, obteve-se redução das despesas pela menor taxa de juros efetiva no período (2,85% no 1T09 e 3,26% no 4T08).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Operações Estruturadas (1)	353,3	1.418,0	8,5	850,4	-	2.630,2
Debentures	1.325,6	-	-	-	-	1.325,6
Notas Promissórias	1.126,5	-	-	-	-	1.126,5
Resolução 2770	166,3	-	-	163,4	894,3	1.224,0
Anatel (Financiamento 3G)	1.236,9	-	-	-	-	1.236,9
Capital de Giro	262,3	-	-	-	-	262,3
Outros	0,1	-	-	0,2	-	0,3
Efeito Lei 11.638/07	(2,3)	-	-	(81,8)	(8,6)	(92,7)
Total	4.468,7	1.418,0	8,5	932,2	885,7	7.713,1
Taxas do câmbio utilizadas		1,972884	0,045386	2,315200	0,023346	
Cronograma de pagamento						
2009	1.471,5	121,1	2,8	66,5	857,4	2.519,3
após 2009	2.997,1	1.296,9	5,8	865,7	28,3	5.193,8
Total	4.468,6	1.418,0	8,6	932,2	885,7	7.713,1

(1) - Operações Estruturas junto aos bancos de fomento para investimento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		Combinado
	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08
Curto Prazo	2.994,3	3.119,8	2.214,0
Longo Prazo	4.718,8	4.883,3	2.755,5
Total do endividamento	7.713,1	8.003,1	4.969,5
Caixa e Aplicações	(1.820,0)	(2.271,7)	(3.178,2)
Derivativos	(313,6)	(429,3)	438,2
Dívida Líquida	5.579,5	5.302,1	2.229,5

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Aumento do endividamento por conta do pagamento da Taxa Fistel e dividendos.

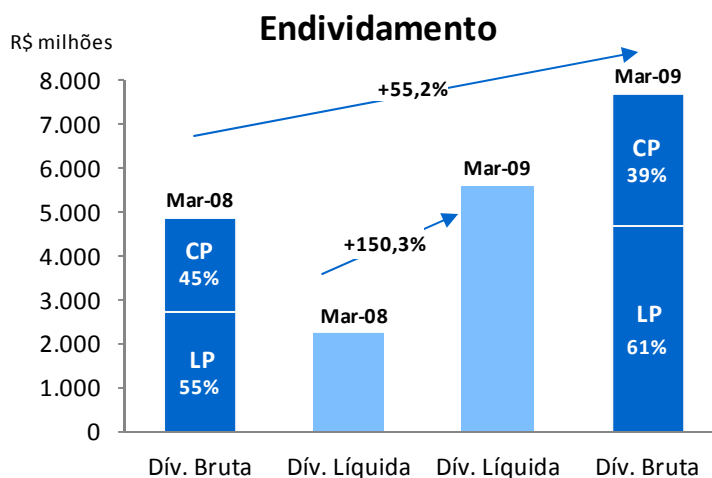
Melhora no perfil da dívida.

A Companhia encerrou o mês de março de 2009 com uma dívida de R\$ 7.713,1 milhões (R\$ 4.969,5 milhões em 31 de março 2008), 23,7% da qual denominada em moeda estrangeira, sendo que 99,9% estão cobertas por operações de proteção cambial (hedge). O endividamento registrado no 1T09 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.820,0 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 313,6 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 5.579,5 milhões (R\$ 2.229,5 milhões, em 31 de março de 2008).

Apesar do aumento, o perfil da dívida teve uma melhora. No 1T08, 55,4% da dívida era de longo prazo, enquanto no 1T09 era de 61,2%. Essa alteração na composição da dívida decorre de uma maior captação de operações estruturadas (BNDES e BNB) e do uso da linha de financiamento da licença 3G disponibilizada no leilão promovido pela Anatel.

O aumento do endividamento líquido do 1T09 comparado com 1T08 deve-se sobretudo às aquisições das licenças 3G e da Telemig Celular Participações S/A, compensadas pela geração de caixa do período.

No comparativo do 1T09 com o 4T08, a dívida líquida consolidada teve um aumento de R\$ 277,4 milhões. Apesar de a empresa ter tido uma boa geração de caixa operacional no 1T09 no valor de R\$ 619,2 milhões, a qual foi impactada pelo pagamento da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) à Anatel no valor de R\$ 552,5 milhões, a Vivo realizou um maior fluxo de pagamentos de CAPEX (R\$ 541,3 milhões) e de dividendos (R\$122,7 milhões).



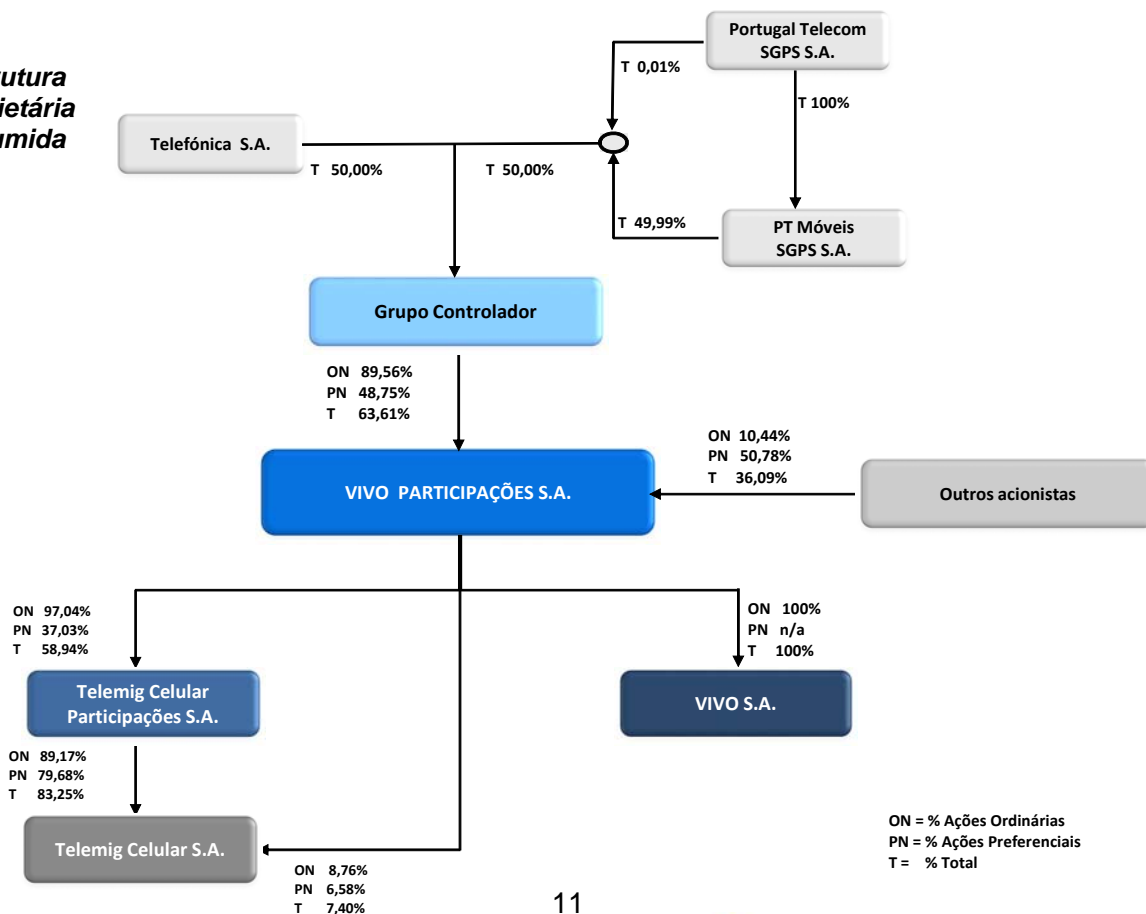
No 1T09 a Companhia teve a emissão de debêntures simples, não conversível em ações, em série única no valor de R\$ 210,0 milhões a um custo de 113,55% do CDI com vencimento para 11/01/10.

Lucro Líquido de R\$ 123,5 milhões.

O resultado do trimestre, apurado segundo a legislação societária, apresenta um Lucro Líquido de R\$ 123,5 milhões, o que representa aumento de 26,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Estrutura Acionária e Composição do Capital Social

Estrutura Societária resumida



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 31/03/2009

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAL	
Portelcom Participações S.A.	21.157.586	15,5%	6.189.755	2,6%	27.347.341	7,3%
Brasilcel, N.V.	55.719.376	40,9%	91.087.513	38,3%	146.806.889	39,2%
Sudestecel Participações LTDA	22.547.496	16,5%	1.169.552	0,5%	23.717.048	6,3%
Avista Participações LTDA	2.407.614	1,8%	11.653.452	4,9%	14.061.066	3,8%
TBS Celular Participações LTDA	17.204.638	12,6%	291.449	0,1%	17.496.087	4,7%
Tagilo Participações LTDA	3.015.261	2,2%	5.656.432	2,4%	8.671.693	2,3%
Sub Total Controlador	122.051.971	89,6%	116.048.153	48,7%	238.100.124	63,6%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	1.123.725	0,5%	1.123.725	0,3%
Outros acionistas	14.223.363	10,4%	120.891.822	50,8%	135.115.185	36,1%
TOTAL	136.275.334	100,0%	238.063.700	100,0%	374.339.034	100,0%

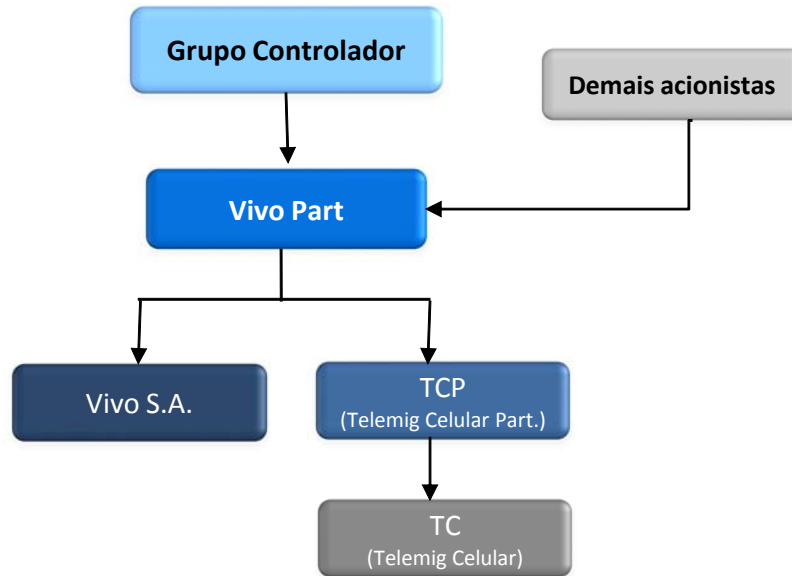
Reestruturação Societária.

As administrações da Vivo Participações S.A. ("Vivo Part."), Telemig Celular Participações S.A., ("TCP") e Telemig Celular S.A. ("TC") (conjuntamente referidas como "Sociedades"), na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informaram que seus respectivos Conselhos de Administração, aprovaram a proposta de constituição de um comitê independente (conforme Parecer de Orientação nº 35 da CVM) para uma reestruturação societária visando à incorporação de ações da TC pela TCP e da TCP pela Vivo Part., para conversão da TC em subsidiária integral da TCP e da TCP em subsidiária integral da Vivo Part.

O objetivo da Reestruturação Societária pretendida é simplificar a estrutura organizacional atual, que conta com três companhias abertas, sendo duas delas com ADRs negociados no exterior. A estrutura simplificada reduzirá custos administrativos e propiciará aos acionistas das Sociedades a participação em uma única companhia com ações negociadas nas bolsas brasileiras e internacionais e com maior liquidez. Além disso, facilitará a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios.

Tendo em vista que a TC passará à condição de subsidiária integral da TCP e que a TCP passará à condição de subsidiária integral da Vivo Part., serão cancelados os seus registros na CVM e na BOVESPA e os registros da TCP na Securities and Exchange Commission "SEC" (Comissão de Valores Mobiliários) e na New York Stock Exchange "NYSE" (Bolsa de Valores de Nova York), a fim de eliminar os custos a eles associados.

Estrutura societária após incorporação de ações da TC na TCP e da TCP na Vivo Part.:



Mais informações poderão ser obtidas em nosso site de Relações com Investidores www.vivo.com.br/ri.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - VIVO

	Consolidado	Consolidado		Combinado	
R\$ milhões	1 T 09	4 T 08	Δ%	1 T 08	Δ%
Receita Bruta	5.594,0	6.002,9	-6,8%	5.112,7	9,4%
Receita de serviços	4.855,6	5.055,9	-4,0%	4.430,2	9,6%
Deduções - Impostos e outros	(1.185,9)	(1.267,1)	-6,4%	(1.083,0)	9,5%
Receita de aparelhos	738,4	947,0	-22,0%	682,5	8,2%
Deduções - Impostos e outros	(388,0)	(467,5)	-17,0%	(348,4)	11,4%
Receita Líquida	4.020,1	4.268,3	-5,8%	3.681,3	9,2%
Receita de serviços	3.669,7	3.788,8	-3,1%	3.347,2	9,6%
Franquia e Utilização	1.668,0	1.804,2	-7,5%	1.510,2	10,4%
Uso de rede	1.518,4	1.562,5	-2,8%	1.462,0	3,9%
Dados e SVAs	442,5	379,4	16,6%	343,1	29,0%
Outros serviços	40,8	42,7	-4,4%	31,9	27,9%
Receita de aparelhos	350,4	479,5	-26,9%	334,1	4,9%
Custos Operacionais	(2.816,2)	(2.872,0)	-1,9%	(2.376,1)	18,5%
Pessoal	(210,7)	(205,9)	2,3%	(197,7)	6,6%
Custo dos serviços prestados	(1.070,9)	(1.062,4)	0,8%	(955,5)	12,1%
Meios de conexão	(89,8)	(87,1)	3,1%	(63,0)	42,5%
Interconexão	(533,6)	(571,9)	-6,7%	(511,5)	4,3%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(82,1)	(85,4)	-3,9%	(61,8)	32,8%
Fistel e outras taxas e contribuições	(212,1)	(177,7)	19,4%	(159,5)	33,0%
Serviços de terceiros	(133,4)	(136,1)	-2,0%	(139,5)	-4,4%
Outros	(19,9)	(4,2)	373,8%	(20,2)	-1,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(613,1)	(720,6)	-14,9%	(533,6)	14,9%
Despesas de Comercialização dos Serviços	(764,2)	(842,0)	-9,2%	(735,2)	3,9%
Provisão para devedores duvidosos	(77,6)	(59,5)	30,4%	(90,0)	-13,8%
Serviços de terceiros	(540,0)	(640,0)	-15,6%	(499,3)	8,2%
Fidelização de clientes e doações	(100,1)	(97,7)	2,5%	(108,8)	-8,0%
Outros	(46,5)	(44,8)	3,8%	(37,1)	25,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(161,9)	(76,4)	111,9%	(188,1)	-13,9%
Serviços de terceiros	(125,4)	(47,3)	165,1%	(159,1)	-21,2%
Outros	(36,5)	(29,1)	25,4%	(29,0)	25,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,6	35,3	-87,0%	234,0	-98,0%
Receitas operacionais	78,9	130,1	-39,4%	327,2	-75,9%
Despesas operacionais	(97,7)	(97,6)	0,1%	(93,1)	4,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	23,4	2,8	735,7%	(0,1)	n.d.
EBITDA	1.203,9	1.396,3	-13,8%	1.305,2	-7,8%
Margem EBITDA %	29,9%	32,7%	-2,8 p.p.	35,5%	-5,5 p.p.
Depreciação e Amortizações	(804,9)	(817,7)	-1,6%	(721,1)	11,6%
EBIT	399,0	578,6	-31,0%	584,1	-31,7%
Resultado financeiro líquido	(149,1)	(282,8)	-47,3%	(39,3)	279,4%
Receitas Financeiras	87,9	65,2	34,8%	101,4	-13,3%
Outras receitas financeiras	89,7	90,5	-0,9%	101,4	-11,5%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(25,3)	n.d.	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(213,8)	(312,7)	-31,6%	(117,2)	82,4%
Outras despesas financeiras	(182,8)	(236,4)	-22,7%	(68,6)	166,5%
Perdas/Ganhos com derivativos	(31,0)	(76,3)	-59,4%	(48,6)	-36,2%
Variação Monetária e Cambial, Líquidas	(23,2)	(35,3)	-34,3%	(23,5)	-1,3%
Impostos	(113,8)	(67,3)	69,1%	(246,6)	-53,9%
Variação do PL da controlada que não afeta resultado	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Participação dos minoritários (societário)	(12,6)	(13,0)	-3,1%	0,0	n.d.
Resultado do Período / Exercício Combinado	123,5	215,5	-42,7%	n.d.	n.d.
Resultado do Período / Exercício Societário	123,5	215,5	-42,7%	97,6	26,5%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA VIVO

R\$ milhões	Consolidado	Consolidado	
ATIVO	31/mar/09	31/dez/08	Δ%
Circulante	7.845,6	8.927,3	-12,1%
Caixa e Equivalentes de caixa	1.737,3	2.182,9	-20,4%
Aplicações financeiras em garantia	34,3	41,5	-17,3%
Contas a receber, líquida	2.381,6	2.578,5	-7,6%
Estoques	482,7	778,7	-38,0%
Tributos diferidos e a recuperar	2.058,1	2.358,7	-12,7%
Operações com derivativos	186,4	347,4	-46,3%
Despesas antecipadas	754,2	316,6	138,2%
Outros ativos	211,0	323,0	-34,7%
Não Circulante	14.588,6	14.869,5	-1,9%
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações financeiras em garantia	48,4	47,3	2,3%
Tributos diferidos e a recuperar	2.769,8	2.732,0	1,4%
Operações com derivativos	244,8	285,3	-14,2%
Despesas antecipadas	64,0	80,2	-20,2%
Outros ativos	45,7	46,3	-1,3%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado, líquido	6.940,6	7.183,9	-3,4%
Intangível, líquido	4.426,0	4.439,0	-0,3%
Diferido, líquido	49,2	55,4	-11,2%
Total do Ativo	22.434,2	23.796,8	-5,7%
PASSIVO			
Circulante	8.017,7	9.379,8	-14,5%
Pessoal, encargos e benefícios	131,9	185,5	-28,9%
Fornecedores e contas a pagar	2.912,3	3.726,3	-21,8%
Impostos, taxas e contribuições	670,1	785,6	-14,7%
Empréstimos e financiamento	2.726,4	3.098,3	-12,0%
Debêntures	267,9	21,5	1146,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	423,1	545,9	-22,5%
Provisão para contingências	95,7	91,1	5,0%
Operações com derivativos	25,7	105,4	-75,6%
Outras obrigações	764,6	820,2	-6,8%
Não Circulante	5.414,0	5.561,7	-2,7%
Exigível a longo prazo:			
Impostos, taxas e contribuições	288,8	275,3	4,9%
Empréstimos e financiamento	3.661,1	3.826,4	-4,3%
Debêntures	1.057,7	1.056,9	0,1%
Provisão para contingências	105,9	102,9	2,9%
Operações com derivativos	92,0	98,0	-6,1%
Outras obrigações	208,5	202,2	3,1%
Participação dos Minoritários	611,5	587,8	4,0%
Patrimônio Líquido	8.391,0	8.267,5	1,5%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	22.434,2	23.796,8	-5,7%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO (CONSOLIDADO)

R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	1º Trim-09	4º Trim-08	1º Trim-08
Lucro líquido do período	123,5	215,5	298,2
<i>Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com os recursos provenientes de atividades operacionais</i>			
Participações minoritárias	12,6	13,0	-
Depreciação e amortização	804,9	817,7	721,1
Custo residual de ativo imobilizado baixado	0,3	0,3	(0,2)
Provisões (reversões) para perdas em estoques	7,7	4,6	2,3
Baixas em estoques	0,1	1,8	(0,4)
Provisões (reversões) para desmobilização de ativos	4,8	16,5	10,8
Provisões (reversões) para fornecedores	(49,2)	48,8	(152,4)
Perdas em contratos a termo e de swaps	105,4	(555,2)	(50,6)
Provisões (reversões) para impostos e contribuições	61,4	(6,3)	(184,3)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(57,9)	589,1	79,7
Outras Variações monetárias e cambiais	1,8	6,3	8,1
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	77,6	59,5	90,0
Provisões (reversões) para contingências	35,7	40,2	35,5
Provisões (reversões) para programa de fidelização	(3,1)	8,6	7,1
Imposto de renda direfido	52,1	179,0	164,6
Adesão a convênio de ICMS	-	-	(251,6)
Planos de benefícios pós-emprego	0,6	3,5	0,1
<i>Aumento nos ativos operacionais:</i>			
Contas a receber	119,3	(232,3)	81,8
Estoques	288,2	(78,2)	(29,1)
Tributos diferidos e a recuperar	213,8	(150,4)	7,8
Outros ativos circulantes e não circulantes	(302,7)	(108,3)	(342,7)
<i>Redução nos passivos operacionais:</i>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(53,6)	(9,5)	(77,4)
Fornecedores e contas a pagar	(764,8)	229,3	(585,9)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	185,1	319,1	86,8
Impostos, taxas e contribuições	(165,1)	(45,6)	405,5
Provisões para contingências	(27,4)	(45,7)	(15,1)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(51,8)	64,5	(28,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	619,3	1.385,8	281,0
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Adições ao imobilizado e intangível	(538,0)	(1.312,6)	(266,7)
Adições ao ativo diferido	(3,3)	(7,2)	(2,1)
Adições aos investimentos	-	(0,1)	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	0,6	1,6	2,3
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(540,7)	(1.318,3)	(266,5)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	210,0	961,6	565,3
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(550,6)	(598,3)	(269,6)
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(76,7)	(151,0)	(65,0)
Recebimentos (pagamentos) de contratos a termo e de swap's	7,3	(41,9)	(38,2)
Recebimento por aumento de capital de minoritários	8,8	-	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	(122,7)	(0,1)	(2,1)
Recursos provenientes de grupamento de ações	-	31,7	-
Pagamentos de grupamento de ações	(0,3)	(0,3)	(1,3)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(524,2)	201,7	189,1
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(445,6)	269,2	203,6
DISPONIBILIDADES:			
Saldo inicial	2.182,9	1.913,7	2.921,6
Saldo final	1.737,3	2.182,9	3.125,2
	(445,6)	269,2	203,6

TELECONFERÊNCIA – 1T09**Em português**

Data: 08 de maio de 2009 (sexta-feira)

Horário: 9:00 (horário de Brasília) e 08:00 (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: (55 11) 2188-0188

Código da Teleconferência: VIVO

Webcast: www.vivo.com.br/ri

O replay da teleconferência pode ser acessado, até o dia 15 de maio de 2009, pelo telefone (55 11) 2188-0188
código: Vivo ou em nosso site.

Em Inglês

Data: 08 de maio de 2009 (sexta-feira)

Horário: 11:00 (horário de Brasília) e 10:00 (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: (+1 973) 935-8893

Código da Teleconferência: 95606932

Webcast: www.vivo.com.br/ir

O replay da teleconferência pode ser acessado, até o dia 15 de maio de 2009, pelo telefone (+1 706) 645-9291
código: 95606932 ou em nosso site.

VIVO – Relações com Investidores

Ernesto Gardelliano
Carlos Raimar Schoeninger
Janaina São Felício

Av Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110
Telefone: +55 11 7420-1172
e-mail: ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no *website*: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas

informações ou de seus desdobramentos futuros.

GLOSSÁRIO

Termos Financeiros:

CAPEX (*capital expenditure*) = investimento de capital.

Capital de giro = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

Dívida / EBITDA = índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Endividamento = Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX.

IST = Índice de Serviços de Telecomunicações.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

PDD (provisão para devedores duvidosos) = conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias. Inclui também uma parcela referente a clientes com negociação.

PL = patrimônio líquido.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

Tecnologia e Serviços

1xRTT (*1x Radio Transmission Technology*) = tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (Terceira Geração).

CDMA (*Code Division Multiple Access*) – Acesso Múltiplo por Divisão de Código = tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

CDMA 2000 1xEV-DO = Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 megabits por segundo.

CSP = Código de Seleção de Prestadora.

SMP = Serviços Móvel Pessoal.

SMS (*Short Message Service*) = Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

WAP (*Wireless Application Protocol*) = é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (WML *script*).

ZAP = Serviço que permite acesso rápido à internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*.

GSM (Global System for Mobile) = Sistema Global para Comunicação móvel, usado para transmissão de voz e dados, constituindo-se em um sistema comutado que divide em períodos de tempo cada um dos canais de transmissão.

Indicadores operacionais:

Adições brutas = total de novos clientes adquiridos no período.

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes.

ARPU (*Average Revenue Per User*) = Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

ARPU pós-pago = ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

ARPU pré-pago = ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

ARPU Blended = ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

Barreira de Entrada = valor do aparelho mais barato oferecido.

Clientes = número de linhas móveis em serviço.

Churn rate = taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

Market share (participação do mercado estimado) = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação.

Market share de adições líquidas = participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

MOU (*minutes of use*) = média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

MOU pós-pago = MOU dos usuários do serviço pós-pago.

MOU pré-pago = MOU dos usuários do serviço pré-pago.

Penetração do mercado = nº de clientes da Companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

Produtividade = número de clientes / empregados próprios.

Right Planning = Programa de adequação de perfil.

SAC (custo de aquisição por cliente) = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

VC = Valores de comunicação, por minuto.

VC1 = Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

VC2 = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área de registro e dentro da área de numeração primária.

VC3 = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da área de numeração primária.

VU-M = Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

Bill & Keep parcial = modalidade de remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP que só ocorre quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão. Deixou de ser aplicada em julho de 2006.